

No início do ano assumimos a responsabilidade de editar este periódico, que além de mudar de chancela, de título e de editoras, tinha também o desafio de estar vinculado a uma instituição que não é da Fonoaudiologia como um todo, mas sim de uma área da mesma e, portanto, tivemos que lutar contra um possível preconceito de privilegiarmos uma área em detrimento de outra.

Um ano se passou e ficou evidente que esta nunca foi nossa motivação. Desde o início tínhamos a intenção pura e simples de não permitir que uma revista da Fonoaudiologia indexada na SciELO desaparecesse.

O trabalho foi árduo, mas ao mesmo tempo muito recompensador. Lidar com as dinâmicas sempre urgentes, com a responsabilidade e seriedade necessárias ao trabalho de editoração foi um desafio constante em nossas vidas este ano.

Felizmente, já no terceiro fascículo conseguimos reestabelecer a periodicidade da revista, sendo esse volume entregue dentro do prazo, o que consideramos uma grande vitória, especialmente por ter sido realizada em tão pouco tempo, apenas 6 meses. Conseguimos também manter o número médio de artigos anuais que foi de 48 artigos nos quatro fascículos deste ano.

Sabemos, entretanto, que temos pela frente o maior dos desafios que é a busca pela melhoria da indexação do periódico em bases de dados como MEDLINE e Web of Science. Para tanto, precisamos melhorar alguns detalhes, mas principalmente a nossa editoração na Língua Inglesa. Atualmente, da forma como está sendo feito, embora a revista indique algumas empresas para que os autores solicitem a tradução de seus artigos, cada autor tem a liberdade de enviar para o tradutor que melhor lhe convier. O que acaba acontecendo é que as traduções ficam muito díspares, já que cada um tem o seu estilo próprio.

Na tentativa de minimizar as disparidades e uniformizar a tradução do Português para o Inglês dos artigos, estamos formalizando acordo com uma grande empresa de tradução para que essa seja responsável pela versão de todos os artigos. Isso trará vantagens tanto para a revista quanto para os autores, uma vez que o custo de tradução será mais baixo em comparação ao que cada autor pagaria individualmente, além da vantagem de garantir a uniformidade da linguagem utilizada em todos os artigos a serem publicados.

As negociações com as empresas ainda estão em andamento, mas possivelmente o primeiro fascículo de 2014 já incorporará essa novidade. Não se trata de cobrança para publicação, mas sim de haver um pagamento pelos custos de tradução, sendo que cada autor receberá o recibo pelo pagamento da tradução.

É então com muita satisfação que apresentamos a seguir o quarto fascículo da Audiology - Communication Research (ACR), com 18 importantes contribuições em áreas diversas da Fonoaudiologia. Neste número da revista estão sendo publicados 17 Artigos Originais e um Artigo de Revisão, nas áreas de Linguagem, Audiologia, Deglutição, Voz e Saúde Coletiva.

Os estudos em Audiologia representam a maior contribuição desse fascículo, e são: **Amplitude das emissões otoacústicas produto de distorção e o uso de contraceptivos hormonais: estudo preliminar**, de Silva e Dias; **Percepção da fala em presença de ruído competitivo: o efeito da taxa de modulação do ruído mascarante**, de Advíncula, Menezes, Pacífico e Griz; **Potencial miogênico evocado vestibular e suas implicações no domínio das frequências**, de Carnáuba, Lins, Soares, Andrade, e Menezes; **Alterações auditivas**

**associadas a complicações e comorbidades no diabetes mellitus tipo 2**, da autoria de Ferreira, Câmara, Almeida, Brandão-Neto e Silva; **Satisfação com Aparelhos de Amplificação Sonora Individual entre usuários de serviços de saúde auditiva** e **Indicadores de qualidade para serviços de audiologia** da autoria de Barbosa, Medeiros, Ribeiro, Rossi-Barbosa e Caldeira; **Indicadores de saúde auditiva em Minas Gerais – um estudo por macrorregião** da autoria de Maciel, Januário, Henriques, Esteves, Silva, Carvalho e Lemos; **Correlação entre perda auditiva e indicadores de risco em um serviço de referência em triagem auditiva neonatal**, de Barboza, Resende, Ferreira, Lapertosa e Carvalho; **Processo de diagnóstico da surdez em crianças na percepção de familiares gestores** da autoria de Silva e Gonçalves; e **Avaliação do grau de envolvimento familiar nos atendimentos de deficientes auditivos**, de Figueiredo e Gil.

Ainda neste fascículo temos, **Perfil do paciente atendido pela fonoaudiologia na unidade de urgência e emergência de um hospital universitário** de autoria Faria, Pessoa, Araújo e Paiva.

Nas áreas de Linguagem e Fala, temos **Eficácia do uso de um *software* para estimulação de habilidades de consciência fonológica em crianças**, de Farias, Costa e Santos; seguido de **A relação entre a interação mãe-criança no desenvolvimento da linguagem oral de recém-nascidos prematuros**, da autoria de Brocchi e Leme. Segue **Adaptação do Inventário Parental “Language Use Inventory” para crianças entre os 18 e os 47 meses para o Português Europeu: Estudo Piloto**, da autoria de Guimarães, Cruz-Santos e Almeida. Na sequência aparece **Tradução Portuguesa e Análise de Aspectos Psicométricos da Escala “Stroke and Aphasia Quality of Life Scale-39 (SAQOL-39)”**, da autoria de Rodrigues e Leal. E **Queixas fonoaudiológicas e verificação da fala de indivíduos com diagnóstico de ardência bucal e xerostomia**, da autoria de Pastana, Cantisano e Bianchini.

Temos dois artigos na área da Voz, sendo o primeiro, **Avaliação de voz e qualidade de vida após laringectomia supracricóide**, da autoria de Oliveira, Augusti e Siqueira; e um Artigo de Revisão, **Intervenções vocais diretas e indiretas em professores: revisão sistemática da literatura**, da autoria de Anhaia, Gurgel, Vieira e Cassol.

Ressaltamos que os trabalhos aqui apresentados descrevem estudos realizados em centros de pesquisas nacionais e internacionais, seguindo rigorosos padrões de qualidade, aplicáveis às diferentes realidades e populações.

As mudanças que estão sendo implementadas em nossa revista tem como objetivos buscar sua internacionalização, e equipará-la às melhores publicações internacionais. Temos certeza de que este investimento vale a pena e que contribuirá para o engrandecimento da Fonoaudiologia no Brasil.

Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e um 2014 cheio de realizações e alegrias a todos os nossos colaboradores: autores, pareceristas, editores de área e especialmente à nossa assistente editorial, Érica Ferraz.

*Eliane Schochat e Kátia de Almeida*  
*Editoras da Audiology - Communication Research*